

Solfacil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstrações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019
com Relatório dos auditores independentes

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

Índice

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras.....	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e suas respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto), dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”)**, em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Impactos do Covid-19 nas demonstrações financeiras

Sem ressaltar a nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras, na qual a Sociedade avalia os impactos do COVID-19 em seus negócios e as ações em curso para mitigar seus efeitos.

Realização dos direitos creditórios

Conforme comentado na Nota Explicativa nº 4, a carteira de crédito é constituída por Cédulas de Créditos Bancários (CCB) oriundas de operações de empréstimo pessoal a terceiros interessados na instalação de painéis de energia solar, no montante de R\$ 110.858 mil. Devido à natureza desses direitos creditórios, os valores quando efetivamente realizados poderão ser diferentes dos constantes nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Nossa Opinião não está ressaltada a cerca deste assunto.

Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras--Continuação

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2021.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Muralo

Contador CRC 1SP-212.827/O-0

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.273	566
Carteira de Créditos	4	92.731	2.955
Impostos a recuperar	5	20	-
Total do ativo circulante		95.024	3.521
Ativo não circulante			
Carteira de Créditos	4	18.127	7.891
Total do ativo não circulante		18.127	7.891
Total do ativo		113.151	11.412

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	31/12/2020	31/12/2019
Passivo circulante			
Contas a pagar	5	114	10
Obrigações tributárias		7	1
Debêntures	6.2	92.787	11.411
Total do passivo circulante		92.908	11.422
Passivo não circulante			
Debêntures	6.2	20.343	-
Total do passivo não circulante		20.343	-
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	7.1	1	1
Prejuízos acumulados		(101)	(11)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(100)	(10)
Total do passivo e patrimônio líquido		113.151	11.412

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Custo dos serviços prestados	10	(1.156)	(203)
Prejuízo bruto		<u>(1.156)</u>	<u>(203)</u>
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(808)	(54)
Despesas Tributárias		(28)	(6)
Outras receitas (despesas) Operacionais		1	-
		<u>(835)</u>	<u>(60)</u>
Resultado operacional		<u>(1.991)</u>	<u>(263)</u>
Receitas financeiras	12.1	9.428	752
Despesas financeiras	12.2	(7.527)	(500)
Resultado financeiro		<u>1.901</u>	<u>252</u>
(=) Resultado antes das provisões tributárias		<u>(90)</u>	<u>(11)</u>
Prejuízo do exercício		<u>(90)</u>	<u>(11)</u>
Prejuízo básico por ação - Reais		-90,00000	-11,00000

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Prejuízo do exercício	(90)	(11)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(90)</u>	<u>(11)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total do patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	8.1	1	-	1
Prejuízo do exercício	-	-	(11)	(11)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	8.1	<u>1</u>	<u>(11)</u>	<u>(10)</u>
Prejuízo do exercício	-	-	(90)	(90)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	8.1	<u>1</u>	<u>(101)</u>	<u>(100)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(90)	(11)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Juros sobre as debêntures	7.500	437
Remuneração sobre carteira de direitos creditórios	(4.831)	(321)
Outros custos com debêntures	(4.495)	(372)
Aumento/(redução) no ativo:		
Carteira de Créditos	(95.181)	(10.525)
Impostos a recuperar	(20)	-
Aumento/(redução) no passivo:		
Contas a pagar	104	10
Obrigações tributárias	6	-
Debêntures	98.714	11.347
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>1.707</u>	<u>565</u>
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.707</u>	<u>565</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	566	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.273	566
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<u>1.707</u>	<u>565</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Companhia”), foi constituída por meio da Assembleia Geral de Constituição, realizada no dia 28 de novembro de 2018 e tem por objeto social: (i) a aquisição e securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, e pelas demais entidades pertencentes ao seu conglomerado financeiro desde que enquadradas nos termos do artigo 1º da Resolução do CMN nº 2.686/00, (ii) a emissão e a colocação, privada ou junto aos mercados financeiro e de capitais, de qualquer título ou valor mobiliário compatível com suas atividades, respeitados os trâmites da legislação e da regulamentação aplicáveis; (iii) a realização de negócios e a prestação de serviços relacionados às operações de securitização de créditos supracitadas; e (iv) a realização de operações de hedge em mercados derivativos visando à cobertura de riscos na sua carteira de créditos.

A Companhia, que adquire e securitiza créditos financeiros oriundos de operações de empréstimo pessoal a terceiros interessados na instalação de painéis de energia solar, realizou duas emissões. Em 15 de fevereiro de 2019, efetuou a 1ª Emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, objeto de colocação privada. Em 24 de janeiro de 2020, a Companhia realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em três séries para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, da espécie com garantia real, e uma série para colocação privada, da espécie subordinada. A integralização da 2ª emissão se deu através da migração de 100% da carteira existente vinculada à 1ª emissão, além de novos recursos de investidores.

No âmbito da 2ª Emissão, foram emitidas cento e vinte mil Debêntures, divididas em: noventa mil da Primeira Série, dezenove mil da Segunda Série, sete mil da terceira série e quatro mil Debentures da Quarta Série. As quatro Séries farão jus a renumerações distintas: oito por cento ao ano para a Primeira Série, doze inteiros e trinta centésimos por cento ao ano para a Segunda Série e quinze por cento ao ano para a Terceira e Quarta Séries, atualizadas pela variação do IPCA.

1.1 Impactos do COVID-19

Em atendimento ao Ofício Circular SNC/SEP 02/2020 da CVM, a Companhia analisou e não identificou quaisquer alterações significativas na operação. Os possíveis impactos econômicos esperados foram devidamente amenizados com intensificação de cobrança dos recebíveis, além de revisão dos cálculos de provisão para perdas que foram ajustados para que possam demonstrar os efeitos de inadimplência considerando os impactos do COVID-19 na elaboração das informações contábeis intermediárias. Ainda sob os possíveis efeitos da redução ao valor recuperável nas informações contábeis intermediárias, estes decorrem da perda estimada e incorrida por parte do devedor da operação, tendo sua contrapartida direta o valor presente das obrigações com investidores da securitização.

Assim, no contexto das operações de securitização, não há riscos de créditos que possam ser assumidos no âmbito da Companhia e conseqüentemente, sobre suas informações contábeis intermediárias.

A Administração revisou os possíveis impactos e concluiu que não existe ajustes ou considerações a serem realizadas nas informações contábeis findas em 31 de dezembro de 2020.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

2.1. Autorização

A autorização para a conclusão e apresentação das demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 30 de março de 2021.

2.2. Base de apresentação

As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis são apresentadas em valores expressos em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas pode incluir entre outros a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para litígios e riscos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.3. Apuração do resultado

As receitas, custos e despesas são contabilizados pelo regime de competência, incluindo os efeitos das variações monetárias computados sobre ativos e passivos indexados.

2.4. Imposto de renda e Contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor. A Companhia não constituiu créditos tributários, estes serão reconhecidos somente no momento em que houver perspectiva consistente de sua realização.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas-Continuação

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.7. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i)** Custo amortizado;
- (ii)** Valor justo por meio do resultado e
- (iii)** Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas-Continuação

2.7. Instrumentos financeiros--Continuação

2.7.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos principalmente com a finalidade ativa e frequente de negociação no curto prazo. É designado pela Companhia, no reconhecimento inicial, como mensurado ao valor justo por meio do resultado.

2.7.2. Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento

Os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos e para os quais a Companhia tem intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

2.7.3. Empréstimos e recebíveis

São classificados como empréstimos e recebíveis os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo.

2.7.4. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Não há outras normas, alterações de normas e/ou interpretações que não estão em vigor e que a Companhia espera que tenham um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações financeiras.

2. Caixa e equivalentes de caixa

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Caixa e bancos conta movimento	52	5
Aplicação financeira (i)	2.221	561
Total	2.273	566

- (i) As aplicações financeiras de liquidez imediata são representadas substancialmente por aplicações em fundo de investimentos e são remuneradas a uma taxa média mensal que varia de 94% a 98% do CDI podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Recebíveis

De acordo com os termos e condições estabelecidos na Escritura, a carteira de crédito é constituída por Cédulas de Créditos Bancários (CCB) oriundas de operações de empréstimo pessoal a terceiros interessados na instalação de painéis de energia solar.

a) Descrição das características dos direitos creditórios

Os direitos creditórios da carteira de crédito da Companhia são oriundos de contratos de empréstimos pessoais, realizados entre o agente bancarizador e terceiros interessados na aquisição de painéis de energia solar.

b) Critérios de elegibilidade e condições de cessão

Nos termos de estruturação da carteira de créditos cedidos ficou definido que somente poderiam ser cedidos a emissora os direitos sobre os créditos que atendam cumulativamente às seguintes condições:

- (i) Prazo máximo de 10 anos e 2 meses da data de emissão, sendo que, no máximo 10% das CCB poderá ter prazo superior a 7 anos e 2 meses da data da sua emissão;
- (ii) As CCB serão remuneradas por taxas de juros distintas, que no agregado deverão gerar fluxo financeiros com uma Taxa Interna de Retorno (TIR) de 13,7%, e também serão corrigidas anualmente pela variação do IPCA; e
- (iii) As CCB deverão contar com alienação fiduciária de equipamentos, sem a necessidade de registro na data de emissão.

c) Transferência dos riscos e benefícios de propriedade dos direitos creditórios

Os direitos creditórios são adquiridos pela Companhia sem coobrigação do Cedente, de acordo com o Contrato Promessa de Endosso.

d) Provisão para dação em pagamento

A provisão para Dação em Pagamento foi constituída com base em evento futuro de dação de todo o produto adicional da securitizadora para os investidores. O cálculo é composto pelo ativo total da companhia (caixa existente para a proteção dos investidores, fundo de reserva e carteira líquida), e pelos valores líquidos das debentures existentes nesta transação.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Recebíveis--Continuação

e) Composição dos recebíveis

Em 31 de dezembro de 2020 o saldo a seguir representa:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Direitos creditórios	113.755	10.887
Juros sobre direitos creditórios	4.831	321
(-) Amortização direitos creditórios	(7.728)	(362)
Total	110.858	10.846
Circulante	92.731	2.955
Não circulante	18.127	7.891

5. Fornecedores

Em 2020, o saldo se refere basicamente ao montante a pagar para prestadores de serviços no valor de R\$ 114 (R\$ 10 em 2019).

6. Debêntures

A administração da Companhia visa captar recursos no montante de 120.000 (cento e vinte milhões de reais) com a integralização de 120.000 (cento e vinte mil) debêntures, observado o disposto na Escritura a respeito da possibilidade de distribuição parcial, sendo:

- a) 90.000 (noventa mil) debêntures IPCA, pertencentes à Primeira Série;
- b) 19.000 (dezenove mil) debêntures IPCA, pertencentes à Segunda Série;
- c) 7.000 (sete mil) debêntures IPCA, pertencentes à Terceira Série; e
- d) 4.000 (quatro mil) debêntures IPCA, pertencentes à Quarta Série.

6.1. Integralização das debêntures

A Companhia integralizou até o fim do exercício social de 2020: 74.771 Debêntures da Primeira Série, 19.000 Debêntures da Segunda Série, 7.000 Debêntures da Terceira Série e 4.000 Debêntures da Quarta Série, seguindo a possibilidade de distribuição parcial dessa emissão.

a) Remuneração

As Debêntures da Primeira Série são remuneradas a uma taxa de 8,0% ao ano, base 252, dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Atualizado. O cronograma de pagamentos é dividido em liquidação de juros e amortização do principal, após 12 meses de carência.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Debêntures--Continuação

6.1. Integralização das debêntures--Continuação

a) Remuneração--Continuação

As Debêntures da Segunda Série são remuneradas a uma taxa de 12,30% ao ano, base 252, dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Atualizado. O cronograma de pagamentos é dividido em liquidação de juros e amortização do principal, após 12 meses de carência.

As Debêntures da Terceira Série são remuneradas a uma taxa de 15,0% ao ano, base 252, dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Atualizado. O cronograma de pagamentos é dividido em liquidação de juros e amortização do principal, após 12 meses de carência.

As Debêntures da Quarta Série são remuneradas a uma taxa de 15,0% ao ano, base 252, dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Atualizado. O cronograma de pagamentos é dividido em liquidação de juros e amortização do principal, após 12 meses de carência.

b) Risco de crédito

Os direitos creditórios a serem adquiridos poderão não ser performados, o que poderá acarretar na insuficiência da Garantia quanto ao pagamento integral das debêntures.

As partes acordam que os pagamentos de juros e amortização das debêntures dependerão exclusivamente da performance dos direitos creditórios a serem adquiridos pela emissora.

c) Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa

Quando da aquisição dos direitos creditórios, a administração da Companhia irá efetuar as provisões de crédito de liquidação duvidosa em montantes que estimem sua realização.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Debêntures--Continuação

6.2. Composição das obrigações com debêntures

Cotas Sênior – 1ª Emissão – 1º Série	31/12/2020	31/12/2019
Integralização de cotas	1.000	9.996
Transf. para 2ª Emissão - 2º Série Sênior	(4.036)	-
Transf. para 2ª Emissão - 2º Série Mezanino	(112)	-
Transf. para 2ª Emissão - 3º Série - Mezanino	(7.000)	-
Juros de Debêntures	155	320
Pagamento aos debenturistas	(100)	(223)
Subtotal	-	10.093

Cotas Subordinadas – 1ª Emissão - 2ª Série	31/12/2020	31/12/2019
Integralização de cotas	-	1.598
Transf. para 2ª Emissão - 4º Série Subordinada	(1.000)	-
Juros de Debêntures	23	117
Pagamento aos debenturistas	(713)	(25)
Subtotal	-	1.690

Cota Sênior - 2ª Emissão - 2ª Série	31/12/2020	31/12/2019
Integralização de cotas	74.973	-
Transf. 1ª Emissão - Sênior – 2ª Série	4.036	-
Juros de Debêntures	4.120	-
Subtotal	83.130	-

Cotas Mezanino A - 2ª Emissão - 2ª Série	31/12/2020	31/12/2019
Integralização de cotas	20.233	-
Transf. 1ª emissão - Sênior – 1ª Série	112	-
Juros de Debêntures	1.559	-
Subtotal	21.904	-

Cotas Mezanino B – 2ª Emissão - 3ª Série	31/12/2020	31/12/2019
Transf. para 1ª emissão Sênior – 1ª Série	7.000	-
Juros de Debêntures	1.250	-
Subtotal	8.250	-

Cotas Subordinadas – 2ª Emissão - 4ª Série	31/12/2020	31/12/2019
Integralização de cotas	3.322	-
Transf. 1ª Emissão subordinada - 2º Série	1.000	-
Juros de Debêntures	393	-
Subtotal	4.714	-

Outros custos com Debêntures (a)	(4.867)	(372)
Subtotal passivo circulante	92.787	11.411
Subtotal não circulante	20.343	-
Total do passivo circulante e não circulante	113.130	11.411

- (a) Os saldos com outras obrigações referem-se aos valores a serem pagos com dação em pagamento para os debenturistas de acordo com o recálculo mensal do total do ativo da companhia subtraídos dos valores líquidos das debêntures.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

7. Patrimônio líquido

7.1 Capital Social

O capital social subscrito da Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A., em 31 de dezembro de 2020, é de R\$ 1, divididos em 500 (quinhentas) ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal e sem ações em tesouraria.

Em 04 de dezembro de 2018 o capital social foi totalmente integralizado por seus acionistas.

7.2 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

7.3 Dividendos propostos

Feitas as necessárias anotações dos lucros líquidos apurados no balanço anual deduzir-se-ão:

- 5% (cinco por cento) para constituição de Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% do lucro líquido ajustado, em conformidade com o disposto no art. 202 da Lei nº 6.404/76, para distribuição, como dividendo obrigatório, aos acionistas;
- O saldo que se verificar após as destinações mencionadas terá a aplicação que lhe for dada pela Assembleia Geral, mediante proposição da Diretoria, observadas as disposições legais.

8. Provisão para contingências

A Companhia não tem conhecimento e nem registrou em 31 de dezembro de 2020 qualquer provisão para demandas judiciais, tendo em vista que, com base em seus assessores jurídicos, não possui contingências judiciais com avaliação de risco de perda provável ou possível de perda.

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Custos gerais

No período de 31 de dezembro de 2020 e 2019 os custos dos serviços prestados estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Consultoria	(583)	-
Gestão de Carteiras	(416)	(114)
Escrituração de debêntures	(44)	-
Cobrança de Carteira	(36)	(33)
Coordenador Líder	(28)	-
Honorários Advocatícios	-	(56)
Agente Fiduciário	(21)	-
Agente de Liquidação	(14)	-
Custo, tarifas e taxas Cetip	(13)	-
Assembleia	(1)	-
Total	(1.156)	(203)

11. Despesas gerais e administrativas

No período de 31 de dezembro de 2020 e 2019, as despesas gerais, administrativas e tributárias estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Serviços Pessoa Jurídica	(584)	(2)
Assessoria Contábil e auditoria	(66)	(50)
Publicidade e Propaganda	(21)	-
Cartório	(19)	(1)
Mensageiros	(3)	-
Outras Desp. / Receitas Adm.	(1)	(1)
Total	(808)	(54)

12. Resultado financeiro

Em 31 de dezembro 2020 e 2019 as receitas e despesas financeiras estão assim compostas:

12.1. Receitas financeiras

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Remuneração dos debenturistas	4.495	372
Receita de juros s/carteira de crédito	4.831	380
Rendimento de aplicações financeiras	102	-
Total	9.428	752

12.2. Despesas financeiras

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Juros sobre as debêntures	(7.500)	(437)
Despesas bancárias	(27)	(4)
Juros s/Carteira de Crédito	-	(59)
Total	(7.527)	(500)

Solfácil Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Relação com auditores

A empresa de auditoria independente por nos contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o exercício social, além da auditoria externa.

14. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes após a data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.